

**SUBMISSÃO DE PROJETO PARA FINANCIAMENTO POR EMENDA PARLAMENTAR****SEÇÃO A: DADOS PARA CADASTRO DE EMENDAS PARLAMENTARES**

**A1.** Ano de Execução da Emenda: 2025

**A2.** Proponente: **Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz - CNPJ: 33.781.055/0001-35.**

**A3.** Órgão Orçamentário: 36000 - Ministério da Saúde

**A4.** Unidade Orçamentária: **36201** - Fundação Oswaldo Cruz (execução da Fiocruz é **direta**)

**A5.** Nome do projeto de Emenda: **Ampliação da oferta da analgesia peridural no parto em maternidades brasileiras.**

**A6.** Modalidade da Emenda:

Individual

Bancada

Comissão

**A7.** Funcional Programática: **Programática: 10.571.5120.21BF.0001**

**A8.** Função: **10 – Saúde**

**A9.** Subfunção: **571 - Desenvolvimento Científico**

**A10.** Programa: **5120 - Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Produção e Avaliação de Tecnologias em Saúde**

**A11.** Ação Orçamentária: **21BF - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde**

**A12.** Subtítulo: **0001 - Nacional**

**A13.** Localidade Beneficiada: **9000000 - Nacional**

**A14.** Produto/ unidade de medida: **Pesquisa realizada/Unidade**

**A15.** Meta prevista para o projeto: **02**

**A16.** Grupo de Natureza da Despesa (GND) Valor total: **R\$ 443.700,00**

Custeio (GND 3): **R\$ 421.300,00**

Investimento (GND 4): **R\$ 22.400,00**

**A17.** Resumo da Justificativa:

**Unidade: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca**

**Projeto: Ampliação da oferta da analgesia peridural no parto em maternidades brasileiras**

**A gravidez, o parto e o puerpério têm sido alvo de políticas públicas no Brasil, tendo como um dos maiores desafios a redução da cesariana, que, a despeito dos protocolos e evidências científicas, é a via de parto de 57% dos nascimentos no país. Por ser a dor no parto vaginal o principal motivo alegado pelas mulheres para solicitação de cesariana, a oferta da analgesia peridural no trabalho de parto e**

parto se apresenta como uma importante estratégia para aumentar o conforto materno, reduzir a dor e, por conseguinte, colaborar na redução de cesariana. A analgesia peridural é um item da humanização da assistência ao parto vaginal, visando reduzir a dor. No Brasil, há uma grande iniquidade no acesso à analgesia de parto, acessível às mulheres do setor privado e utilizada por menos de 15% das mulheres no setor público. A dor e o desconforto do trabalho de parto e parto, quando não devidamente conduzido pela equipe de saúde pode gerar efeitos psicológicos no pós-parto, tais como depressão e estresse pós-traumático.

Apesar das vantagens das técnicas não farmacológicas para alívio da dor no trabalho de parto, nenhuma delas proporciona tanto alívio quanto a proporcionada pela analgesia peridural. A analgesia peridural controlada pelo paciente (PCA) tornou-se um método amplamente utilizado para combater a dor pós-operatória, e vem sendo utilizada durante o trabalho de parto. Ela difere fundamentalmente de outros métodos por permitir que o paciente exerça considerável controle sobre a quantidade de analgésico administrada. Assim, essa analgesia é uma das técnicas mais indicadas para proporcionar um parto vaginal com experiência positiva.

À semelhança da Rede Cegonha, que teve como foco a humanização e a ampliação do acesso às boas práticas na assistência ao parto e redução de intervenções não recomendadas cientificamente, esse projeto pretende colaborar para uma experiência positiva no parto, aumentando o bem-estar materno, reduzindo experiências traumáticas e iniquidades no acesso à analgesia farmacológica, que afeta sobretudo para mulheres pobres e negras.

Uma cooperação técnica já foi iniciada com hospitais universitários da França, onde a analgesia peridural controlada pelo paciente é oferecida para todas as mulheres em trabalho de parto. Esta cooperação técnica tem apoio da Embaixada da França no Brasil.

## **SEÇÃO B: APRESENTAÇÃO E DETALHAMENTO DO PROJETO**

**B1. Unidade da Fiocruz: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP**

**B2. Departamento, Laboratório, Serviço: Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde**

**B3. Endereço: Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Manguinhos, Rio de Janeiro. CEP: 21041-210**

**B4. Cidade/Estado: Rio de Janeiro - RJ**

**B5. Código do projeto correspondente no SAGE: ENSP 39126.1**

**B6. Título do projeto correspondente no SAGE: Ampliação da oferta da analgesia peridural no parto em maternidades brasileiras.**

**B7. Responsável pela execução do projeto: Silvana Granado Nogueira da Gama**

**B8. Unidade/Subunidade Colaboradora: Embaixada da França no Brasil**

**B9. Justificativa para a realização do projeto:**

A gravidez, o parto e o puerpério têm sido alvo de políticas públicas no Brasil, tendo como um dos maiores desafios a redução da cesariana, que, a despeito dos protocolos e evidências científicas, é a via de parto de 57% dos nascimentos no país. Por ser a dor no parto vaginal o principal motivo alegado pelas mulheres para solicitação de cesariana, a oferta da analgesia peridural no trabalho de parto e parto se apresenta como uma importante estratégia para aumentar o conforto materno, reduzir a dor e, por conseguinte, colaborar na redução de cesariana.

A analgesia peridural é um item da humanização da assistência ao parto vaginal, visando reduzir a dor. No Brasil, há uma grande iniquidade no acesso à analgesia de parto, acessível às mulheres do setor privado e utilizada por menos de 15% das mulheres no setor público.

O recém-nascido nos braços de uma mãe consciente e livre de dor é um dos mais excitantes e recompensadores momentos na vida.

Apesar das vantagens das técnicas não farmacológicas, nenhuma delas proporciona tanto alívio para a

dor intraparto quanto a proporcionada pela analgesia peridural. A analgesia peridural controlada pelo paciente (PCA) tornou-se um método amplamente utilizado para combater a dor pós-operatória, e vem sendo utilizada durante o trabalho de parto. Ela difere fundamentalmente de outros métodos por permitir que o paciente exerça considerável controle sobre a quantidade de analgésico administrada. Assim, essa analgesia é uma das técnicas mais indicadas para proporcionar um parto vaginal com experiência positiva.

À semelhança da Rede Cegonha, que teve como foco a humanização e a ampliação do acesso às boas práticas na assistência ao parto e redução de intervenções não recomendadas cientificamente, esse projeto pretende colaborar para uma experiência positiva no parto, aumentando o bem-estar materno, reduzindo experiências traumáticas e iniquidades no acesso à analgesia farmacológica, que afeta sobretudo mulheres pobres e negras.

A atenção ao parto no Brasil é caracterizada por dor, intervenções e maus-tratos com as mulheres. O medo da dor é o motivo alegado por mais de 80% das primíparas, usuárias do SUS para preferir cesárea e a analgesia é utilizada por menos de 15% das mulheres que tiveram parto no sistema público.

Esse fato leva à demanda por cesarianas desnecessárias, devido à falta de oferta de métodos efetivos para alívio da dor. Estudos realizados na França e no Brasil verificaram que a cesariana se associou a cerca de 3 vezes mais chance de óbito materno, além de maior risco de complicações, como histerectomia, lesões de bexiga, ureter e alças intestinais, de transfusão sanguínea e de acretismo placentário quanto maior for o número de cesarianas.

A Rede Cegonha ampliou a oferta de boas práticas na assistência, centrada na autonomia da mulher, porém o aumento do uso da analgesia de parto foi modesto, provavelmente por barreiras estruturais e organizacionais do SUS. Pela indisponibilidade de analgesia farmacológica e falta de informação sobre essa possibilidade, muitas mulheres reconhecem a cesárea como alternativa para a dor no parto. Dessa forma, a falta de acesso de analgesia tem contribuído para a percepção de uma experiência negativa no parto vaginal, aumentando o número de partos cirúrgicos e complicações na mulher e no concepto, gerando repercussões na sociedade.

**B10.** Objetivos do projeto:

Geral:

**Ampliar e avaliar a oferta de analgesia peridural durante o trabalho de parto e parto vaginal em todas as parturientes de maternidades participantes do estudo, selecionadas pela Secretaria Município de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ), visando ao conforto da mulher e à redução das iniquidades sociais e raciais no acesso a este recurso**

Específicos

- 1. Introduzir/ampliar a oferta de analgesia peridural às parturientes de maternidades da SMSRJ;**
- 2. Avaliar a adesão das maternidades e dos profissionais de saúde (anestesiistas, obstetras e enfermeiras obstetras) ao projeto;**
- 3. Avaliar a adesão e satisfação das mulheres com a oferta da analgesia no parto;**
- 4. Favorecer a autonomia da mulher no controle da dor no TP e parto;**
- 5. Avaliar o impacto da intervenção nas taxas de cesariana nas maternidades envolvidas;**
- 6. Ampliar a cooperação com os centros hospitalares universitários da França**

**B11.** Meta física prevista e quantidade:

Meta 1 – **Pactuar com gestores e realizar um seminário de adesão das maternidades - 02**

Meta 2 – **Construir um banco de dados com os indicadores de monitoramento coletados - 01**

Meta 3 – **Publicação de artigos científicos e de material de divulgação dos resultados do projeto - 02**

**B12.** Área de Atuação:

[ ] Atenção, Pesquisa Clínica e Vigilância

Educação, Informação e Comunicação Científica

Gestão e Modernização de Unidades Fiocruz

Insumos Estratégicos e Inovação

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

**B13.** Audiência agendada com os Parlamentares:

Sim  Não

### **SEÇÃO C: EXECUÇÃO**

**C1.** Orçamento do projeto: **R\$ 443.700,00**

**C2.** Plano de Aplicação

<b>Metas</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Natureza de Despesa</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
1. Pactuar com gestores e realizar um seminário de adesão das maternidades	R\$ 207.500,00	339039 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica  449052 (Equipamento Permanente)	Mês 1	Mês 10
2. Construir um banco de dados com os indicadores de monitoramento coletados	R\$ 131.700,00	339039 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica  449052 (Equipamento Permanente)	Mês 1	Mês 08
03. Publicação de artigos científicos e de material de divulgação dos resultados do projeto	R\$ 104.500,00	339039 (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Mês 06	Mês 12

Maiores informações: Assessoria Parlamentar/Gereb (Aspar): [asparbrasil@fiocruz.br](mailto:asparbrasil@fiocruz.br) Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico (Cogeplan): [emendas@fiocruz.br](mailto:emendas@fiocruz.br)



Documento assinado eletronicamente por **Silvana Granado Nogueira da Gama, Pesquisadora em Saúde Pública**, em 09/01/2025, às 12:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antonio Carneiro Menezes, Diretor**, em 09/01/2025, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.fiocruz.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4616336** e o código CRC **B44492DF**.

---

**Referência:** Processo nº 25388.000007/2025-11

SEI nº 4616336